



FOTO DR

CALHETA

# Acesso ao Paul da Serra reaberto à circulação

O mau estado desta estrada era há muito alvo de reclamações por parte da população e dos agentes turísticos. A empreitada foi financiada pelo PRODERAM.

Por **Edna Baptista**

edna.baptista@jm-madeira.pt

Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, acompanhado por Carlos Teles, presidente da Câmara Municipal da Calheta, visitou ontem a estrada entre o Lombo do Salão e o Paul da Serra, que foi recentemente alvo de uma profunda intervenção.

A empreitada, executada pela autarquia calhetense, consistiu essencialmente no alargamento da Rua Dr. Roberto Monteiro e na requalificação do pavimento e representou um investimento de 2,9 milhões de euros, financiados pelo PRODERAM.

Na ocasião, o chefe do Executivo madeirense elogiou a intervenção, recordando que este troço estava "completamente degradado".

"Esta é uma estrada que tem quase cinco quilómetros e, graças ao apoio do PRODERAM, conseguimos requalificar a estrada, incluindo o primeiro troço que é empedrado, recuperar as bermas e instalar um depósito com 200 mil litros de água, para o combate aos incêndios", destacou Miguel Albuquerque.

"Esta é, de facto, uma alternativa de excelência ao Paul. É uma estrada muito importante para a Região. Foi uma requalificação muito bem conseguida", acrescentou.

Por sua vez, também Carlos Teles ressaltou a importância desta empreitada, que permitiu a reabertura

da circulação neste acesso precisamente no Dia do Concelho da Calheta, dia 24 de junho.

"Esta estrada era um sonho e uma reivindicação antiga não só desta freguesia, mas também de todo o concelho. Isto é um acesso privilegiado à zona do Paul da Serra e do

Rabaçal", destacou.

Conforme recordou o edil, este troço encontrava-se em "péssimas condições", sendo frequentemente alvo de reclamações, inclusivamente por parte dos agentes turísticos.

Por isso mesmo, Carlos Teles não deixou de sublinhar a própria relevância turística que aquela estrada possui, nomeadamente na promoção do concelho, já que permite o acesso a levadas como a das 25 Fontes, do Rabaçal e da Lagoa do Vento.

"Esta é uma obra transversal a todo o concelho e com importância regional, daí estarmos muito satisfeitos", apontou.

Mais lembrou que esta é uma estrutura de proteção e prevenção da Rede Natura 2000, para além de possuir um reservatório com capacidade para 200 metros cúbicos de água, extremamente útil no combate a eventuais incêndios naquela zona.

Por fim, o autarca ressaltou ainda que na parte final da estrada foi mantido o percurso em calçada de cerca de 1.200 metros, preservando, assim, este pormenor tradicional, "para que aqueles que nos visitam vejam como é que eram as nossas estradas no passado".

## 2.º teste PCR ao fim de cinco dias pode voltar a ser obrigatório

Nesta visita, Miguel Albuquerque anunciou que o Governo Regional e a Direção Regional de Saúde estão a analisar a possibilidade de ser retomada a obrigatoriedade do segundo teste PCR ao fim de cinco dias após a entrada, via aérea ou marítima, na Região.

"Pelo número de casos que temos na Região, que é residual, não se afigura necessário de momento", apontou o governante, assinalando que a decisão da retoma desta medida dependerá da evolução da pandemia. "O que vamos introduzir hoje [ontem] é a obrigatoriedade do PCR para todas as entradas na Madeira via aérea ou marítima. Ou seja, vamos revogar a deliberação que tínhamos para a partir de dia 1 de julho. Portanto, mantém-se a situação para durante mais um mês", acrescentou, recordando que a situação epidemiológica em Lisboa está a atingir números muito preocupantes.

Lembrando que a Madeira espera uma reabertura e um crescimento grande já no próximo mês do turismo continental, Albuquerque destacou que é preciso "acautelar a população", daí a decisão de manter o teste PCR à entrada do arquipélago.